

**BAC-029**

**Reação de cultivares de milho inoculados com a bactéria *Pantoea ananatis*, agente causal da Mancha Branca do Milho.** Pedro ES, Meirelles WF, Paccola-Meirelles LD. Departamento de Ciências Biológicas, UEL, Londrina, PR, Brasil. E-mail: eliseupedro@bol.com.br. Reaction of maize cultivars inoculated with the bacterium *Pantoea ananatis* causal agent of the Maize White Spot Disease.

7390

A Mancha Branca do Milho, causada pela bactéria *Pantoea ananatis* é considerada uma das principais doenças da cultura, podendo reduzir em 60% a produção de grãos. O método de controle mais eficiente e econômico tem sido a utilização de cultivares resistentes. Avaliou-se a resistência de quatro cultivares comerciais de milho (*Zea mays*) quando inoculados com a bactéria *P. ananatis* em casa de vegetação. Foram preparados 10 vasos de cada cultivar (DAS 657, HS 200 (Embrapa), DAS 2B710, DAS 2A120) com duas plantas por vaso. Sete deles tiveram suas plantas inoculadas quinzenalmente com uma suspensão de *P. ananatis* (cultura líquida da bactéria diluída 1:1 em salina) e três inoculados com a solução controle (meio líquido acrescido de salina na proporção de 1:1). As plantas foram avaliadas a partir do estágio seis de maturação, quando já tinham entrado em seu estado reprodutivo. Em todos os tratamentos houve formação de lesões com incidência média variando de 0,90 a 2,4 lesões/folha. Lesões foram formadas em maior quantidade nos cultivares HS 200 e DAS 657, comprovando a suscetibilidade destes genótipos à mancha branca do milho. A cultivar DAS 2A120 seguida da DAS 2B710 apresentaram maior índice de resistência.

Apoio Financeiro: CNPq e Fundação Araucária

**BAC-030**

**Viabilidade de isolados de *Pantoea ananatis* agente causal da Mancha Branca do Milho, em laboratório.** Pedro ES, Baba, VY, Meirelles WF, Paccola-Meirelles LD. Departamento de Ciências Biológicas, UEL, Londrina, PR, Brasil. E-mail: eliseupedro@bol.com.br. Viability of the bacterium *Pantoea ananatis*, isolated of Maize White Spot Disease maintained under different cell concentrations and temperatures.

7391

A cultura de milho tem sido severamente atacada pela doença Mancha Branca do Milho, causada pela bactéria *Pantoea ananatis*. Este fitopatógeno apresenta baixa viabilidade quando armazenada em condições de laboratório. Avaliou-se a viabilidade de três isolados bacterianos, o ESM03, EMS04 e EMS05, durante 20 semanas, quando mantidos sob diferentes concentrações celulares e em diferentes temperaturas. Avaliaram-se quatro concentrações celulares quando mantidas a temperatura ambiente e a temperatura de  $6^{\circ} \text{C} \pm 1$ . Observou-se variabilidade entre os isolados, mas de forma geral, houve redução na viabilidade da bactéria em todos os tratamentos. Quando mantidos em altas concentrações celulares e a temperatura ambiente, os isolados EMS04 e EMS05 diminuíram drasticamente a viabilidade enquanto que o isolado EMS22 manteve taxas semelhantes de viabilidade em praticamente todas as condições. Na maioria, quando as suspensões foram

**BAC-031**

**Introdução de bactérias endofíticas pa bacteriana do tomateiro.** Barretti PB. Departamento de Fitopatologia, UFLA, mail: patriciabaston@hotmail.com. Int bacteria to control tomato bacterial wilt.

Três métodos de introdução de bac comparados. Utilizaram-se isolados de *B marcescens*, pré-selecionados para o bacteriana do tomateiro. Os ensaios fo de vegetação. Na introdução pelo corte de tomateiro com o segundo par de seccionadas no hipocótilo, descartando imergindo-se o restante em suspensão de c Posteriormente, as seções da parte aérea aguardando-se o enraizamento. Na mic após a desinfestação, fez-se a imersão de cada antagonista e semeou-se em ba irrigação do substrato, suspensões de ce foram vertidas, homogeneizadas com a seguir as sementes de tomate desinf introdução das endofíticas fez-se a in de *Ralstonia solanacearum* por irrigaç da murcha bacteriana foi avaliada a c sexta avaliação, calculou-se a área abai da doença (AACPD). Os métodos de endofíticas, bem como os isolados ava si quanto à redução da severidade da de testemunha apresentando menores AAC

**BAC-032**

**Deteção de *Xanthomonas axonopoc de diferentes formas de preparação de feijão.*** Silva FC, Souza RM, Z. Departamento de Fitopatologia, UFLA, I franklinagronomia@yahoo.com.br. De *axonopodis* pv. *phaseoli* from seeds ext

Visando-se o desenvolvimento de uma r de Xap em análises de rotina em pro sementes de feijão, avaliaram-se quatro extrato de sementes de feijão para a c 1) extrato bruto de sementes; 2) extrato em membrana milipore (0,22Mu de em água ultra pura; 3) extrato concer 16.000 rpm por 30 minutos e 4) Bio-primers X4c (GGC AAC ACC CGA X4e (CGC CGG AAG CAC GAT CC' específicos para deteção de Xap. Para e 2 sementes de feijão, inoculadas pela foram misturadas, respectivamente, a consideradas sadias e posteriormente ir destilada esterilizada, permanecendo n